

FORMAÇÃO DOCENTE E TDIC: PERSPECTIVAS DISCURSIVAS SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Mariane Mendes Gois dos Santos¹
Filomena Elaine Paiva Assolini²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os sentidos produzidos por professores do ensino fundamental anos finais sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em suas práticas pedagógicas. Partimos da compreensão de que as TDIC constituem não apenas instrumentos, mas práticas discursivas que reverberam sentidos na constituição do sujeito-professor e nas formas de significar o ensinar, o aprender e o letrar. A fundamentação teórica se ancora em três eixos, sendo a Análise de Discurso de Matriz Francesa Pecheuxiana (Pêcheux, 2014), que nos permite compreender como os efeitos de sentidos são produzidos a partir das formações discursivas em que os sujeitos se inscrevem. Os Saberes Docentes segundo Pimenta (1997), com ênfase nos saberes pedagógicos, aqueles que se constroem na prática cotidiana do professor e na relação com o conhecimento, com os alunos e com o contexto escolar. E, a Teoria Sócio-Histórica do Letramento (Tfouni, 2010), que entende o letramento como prática social situada e histórica, atravessada pela linguagem, não restrita à mera decodificação, mas relacionada à circulação de sentidos e discursos na escola e fora dela. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores atuantes nos anos finais do ensino fundamental. E, os fatos discursivos, oriundos de nosso *corpus* de análise, permitiram compreender que a relação dos sujeitos com as TDIC ainda está fortemente atravessada por concepções tradicionais. Os efeitos de sentidos produzidos nos discursos revelam uma visão instrumental e superficial da tecnologia, frequentemente associada à ideia de entretenimento ou distração, o que dificulta sua apropriação como prática pedagógica significativa. Assim, concluímos que este estudo contribui para o campo da formação docente ao evidenciar como os sentidos sobre as tecnologias na educação não se limitam ao domínio técnico, mas estão atravessados por formações discursivas, experiências formativas e por modos de se reconhecer como sujeito-professor.

Referências

PÊCHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução: Eni Puccinelli Orlandi et al. 5.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2014.

PIMENTA, S. G. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. Nuances, 1997.

TFOUNI, L. V. Letramento e alfabetização. ed. 9. São Paulo: Cortez, 2010.

Palavras-chave: Análise de Discurso, Saberes Docentes, Letramento, TDIC.

¹ Doutoranda do Curso de Educação da Universidade de São Paulo – USP, marianegois@usp.br;

² Professora orientadora: Doutora-Associada, da Universidade de São Paulo – USP, elainefdoc@ffclrp.usp.br.

